



Michelle Cunha Sales

EM BUSCA DE UM NOVO CINEMA PORTUGUÊS

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Orientador: Renato Cordeiro Gomes

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2010



Michelle Cunha Sales

Em busca de um novo cinema português

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Renato Cordeiro Gomes

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Vera Lucia Follain de Figueiredo

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Izabel Margato

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Jorge Luiz Cruz

UERJ

Prof. António Pedro Pita

UNIV. COIMBRA

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 2010.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização expressa da autora, do orientador e da universidade.

Michelle Sales

Professora da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Colaboradora do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra.

Ficha Catalográfica

Sales, Michelle Cunha

Em busca de um novo cinema português
/ Michelle Cunha Sales ; orientador: Renato
Cordeiro Gomes. – 2010.
236 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio
de Janeiro, 2010.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Cinema. 3.
Literatura. 4. Modernismo. 5. Neo-realismo.
6. Teoria do cinema. I. Gomes, Renato
Cordeiro. II. Pontifícia Universidade Católica
do Rio de Janeiro. Departamento de Letras.
III. Título.

CDD: 800

Para Fernando e Thais

Agradecimentos

Meus pais e família
Renato Cordeiro Gomes
Izabel Margato
Alexandre Montauray
Lara Leal
Cátedra Pe. António Vieira de Estudos Portugueses – PUC-Rio
António Pedro Pita
Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX, Ceis20
Fundação CAPES
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
Paulo Cunha
Paulo Granja
Isabel Luciano
Luís Augusto Costa Dias
Biblioteca Nacional de Portugal
Cinemateca Portuguesa
Arquivo Nacional de Imagem em Movimento – Anim
Sara Moreira
Luís Gameiro
João Antunes
José Matos-Cruz
Julião Soares Sousa
Laboratório de Cinema e Vídeo – Instituto de Arte – UERJ
Jorge Cruz
Leandro Mendonça
Severino Dadá
Arthur Baptista Cordeiro
Laís Melo
Geysa Gonçalves
Victor Rocha Silva
Luis Lobo Olímpio
Cinemateca do Museu de Arte Moderna
Andrea Moassab
Juliana Torquato
Paulo Rocha
António Cunha Telles
Fernando Lopes
António Macedo
Festival Caminhos do cinema português
Bar das Freiras, PUC - Rio
Bar do Abílio - Coimbra
Comboios de Portugal - CP
A todos os colegas da PUC - Rio

Resumo

Sales, Michelle Cunha; Gomes, Renato Cordeiro **Em busca de um novo cinema português**. Rio de Janeiro, 2010. 236 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Em busca de um novo cinema português discorre acerca da gênese do referido movimento que se tornou conhecido por tratar-se de uma transformação ampla no modo de ver e fazer cinema em Portugal. Como se mostrou evidente, inúmeros debates acerca da função social da arte nasceram das discussões em torno do impasse estabelecido entre uma arte de viés modernista e outra, de feições neo-realistas. A dupla vinculação do cinema com a literatura, em Portugal, faz-se não apenas através de inúmeras adaptações literárias ao longo de todo o século XX, como também a partir da atuação de escritores e poetas no interior do campo cinematográfico. Argumentando através da atuação exatamente de alguns desses escritores, o objetivo central e estruturante deste trabalho é re-discutir e apresentar a “tetralogia do cinema neo-realista português” e re-pensar a gênese do novo cinema. O novo cinema, como se afirma aqui, nasce da efervescência da vida cultural portuguesa ao longo dos anos 1950, contrariando o ponto de vista consensual, que percebe a mencionada década como os anos negros do cinema português. A experiência do cineclubismo, a enorme difusão e veiculação das revistas especializadas, bem como a atuação de Manuel Guimarães, Alves Redol e Leão Penedo são o ponto de partida para o debate em torno das feições de um novo cinema que se dá, sobretudo, ao longo dos anos 1950 e dos anos 1960. Para tanto, o trabalho reveste-se de uma componente histórica que é imprescindível, apesar do interesse maior estar contido na interpretação e, sobretudo, na avaliação destes dados.

Palavras-chave

Cinema e literatura, modernismo, novo cinema português, neo-realismo, teoria do cinema

Abstract

Sales, Michelle Cunha; Gomes, Renato Cordeiro; (Advisor) **In search of a new Portuguese cinema**. Rio de Janeiro, 2010. 236p. Thesis – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In search of a new Portuguese cinema talks about the genesis of this movement that became known as this is a huge transformation in the way of seeing and making movies in Portugal. As shown clearly, many debates about the social function of art grew out of discussions on the impasse reached between the art of modernist bias, and the other features neorealists. The dual link between cinema and literature, in Portugal, it is not only through numerous literary adaptations throughout the twentieth century, but also with the work of writers and poets within the field of film production. Arguing over the exact role of some of these writers, the central and structuring of this work is re-discuss and display the "portuguese neorealist cinema tetralogy" and re-think the genesis of the new cinema. The new film, as stated here, born of the churning of the Portuguese cultural life over the years 1950, against the consensus view, which perceives the aforementioned decade as the dark years of the Portuguese cinema. The experience of cinema clubs, a huge spread and propagation of journals, as well as the performance of Manuel Guimarães, Alves Redol and Leão Penedo are the starting point for debate about the features of a new film that takes place mainly due to the throughout the 1950s and 1960s. To this end, the work is of a historical component that is essential, despite the increased interest is contained in the interpretation and, above all, in assessing this.

Keywords

Cinema and literature, modernismo, new Portuguese cinema, neorealism, film theory

Sumário

Introdução	11
1. Embarcações históricas	18
1.1 Ser moderno, ser português	18
1.2 O modernismo português e o cinema	23
1.3 A Política do Espírito e o cinema	30
2. Embarcações teóricas	40
2.1 O primeiro cinema e a linguagem clássica	42
2.2 O cinema como expressão de arte	47
2.3 O filme e o realismo	58
3. Genealogia de uma problemática: um debate estético no século XX	62
3.1 Questões do realismo na literatura	62
3.2 O rescaldo do neo-realismo: engajamento e experimentação	68
3.3 A literatura na gênese do pensamento cinematográfico	80
4. O caso à parte do cinema português	86
4.1 Manoel de Oliveira: um romântico, um modernista	86
4.2 Manoel de Oliveira e a paternidade do novo cinema português	104
5. Questões do neo-realismo no cinema	110
5.1 O neo-realismo literário na gênese do <i>novo cinema português</i> (?)	110
5.2 Equívocos do Neo-realismo – repensar a estética, repensar o <i>novo cinema português</i>	126
5.3 A crítica portuguesa e a recepção de <i>Dom Roberto</i>	135
5.4 Apontamos sobre <i>Os verdes anos</i> , de Paulo Rocha	146
5.5 Apontamos sobre a gênese do novo cinema português	153
6. Malha de pensamentos	160
6.1 António Macedo	161
6.2 Fernando Lopes	171

6.3 Paulo Rocha	184
6.4 António Cunha Telles	195
6.5 João Antunes: um crítico de cinema com Manoel de Oliveira	205
Conclusão	210
Referências Bibliográficas	216

Estamos cansados de ouvir dizer as
mesmas coisas sobre cinema português.
As mesmas esperanças e as mesmas desesperanças.

De tudo quanto se escreve sobre cinema
português, é raro encontrar aquela visão de
conjunto que, para além da nota, do comentário,
da frase, diga com seriedade, espírito construtivo
e firme convicção o que é e o que deve ser o
cinema nacional, aquele cinema português
que sempre temos defendido e que sentimos estar
em vias de transformação.

Por um cinema português melhor, *Filme*, nº 31, outubro, 1961